

Introdução

A monitoria acadêmica representa uma atividade extracurricular baseada no ensino e aprendizagem que visa contribuir para a formação do aluno graduando.¹ O método “See one, do one, teach one”, busca formalizar as técnicas de aprendizagem cirúrgicas e promover maior responsabilidade e autoconfiança nos alunos que a praticam, tornando-os competentes para exercer a função médica e ao mesmo tempo aptos para lecionar.^{2,3}

Objetivo

Avaliar a visão dos docentes sobre o aproveitamento e evolução dos monitores, bem como a auto-avaliação destes sobre sua evolução do conhecimento sobre as técnicas cirúrgicas.

Metodologia

Realizou-se um estudo de corte transversal observacional, através da aplicação de 2 questionários na qual continham questões de múltipla escolha e dissertativa, aplicados para os docentes e os alunos que exerceram a monitoria durante período de 2017 a 2019. Este foi elaborado pelo próprio grupo com base em artigos que abordavam o mesmo tema.

Resultados

A amostra contemplou 5 docentes e 25 monitores que freqüentavam o 8º semestre do curso de medicina, no período de 2017 a 2019.

Em relação ao motivo para se candidatar à monitoria, 37,1% relataram afinidade com o assunto e 25,7% possibilidade de aprimorar as técnicas cirúrgicas, sendo compatível na visão dos docentes na qual 60% vêem a monitoria como uma oportunidade de aumentar o conhecimento sobre a área.

Quando questionados em relação ao conhecimento da disciplina, apenas 4% dos entrevistados relataram ser ótimo no início do programa e ao final este valor passou para 40%.

Entre aqueles que o consideraram como regular (28%), este valor passou para 0% ao final do programa. (Figura 1)

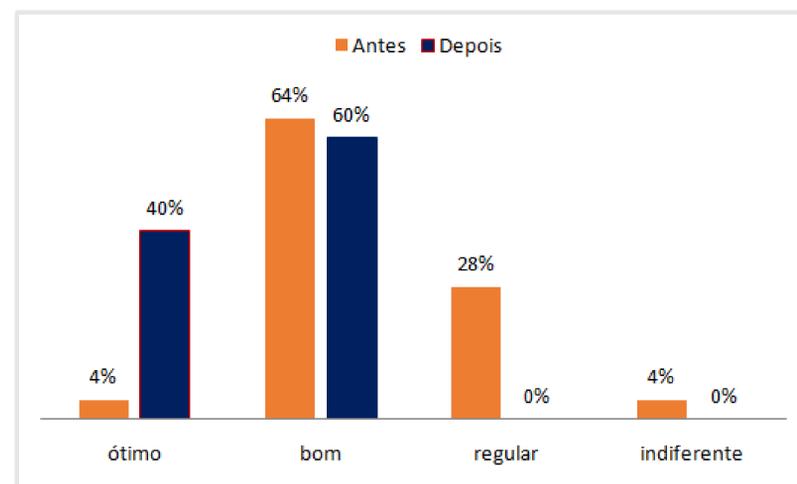


Figura 1. Nível de conhecimento dos monitores antes e depois do programa.

Em relação à capacidade dos monitores em transmitir o conhecimento para os alunos, tanto os alunos (60%) quanto os docentes (60%) a consideraram como satisfatória. (Figura 2).

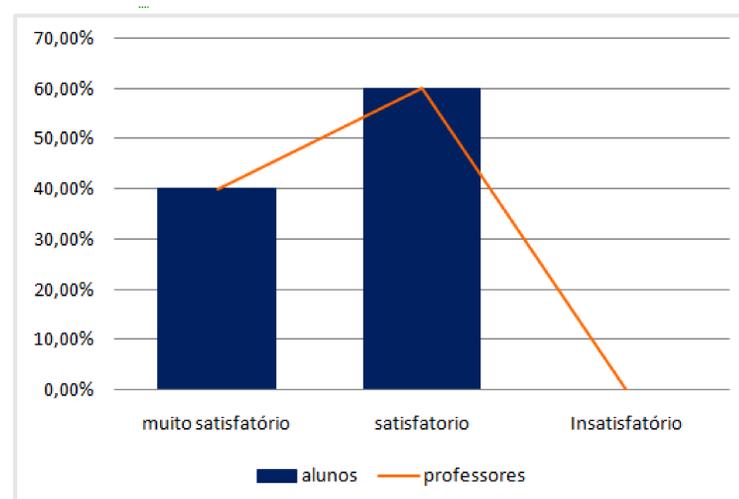


Figura 2. Capacidade dos monitores em transmitir seu conhecimento.

Sobre o programa de monitoria, 60% dos docentes consideraram ótimo e relataram que a dificuldade para seu funcionamento tenha ocorrido devido a pouca disponibilidade de horário entre os alunos interessados (60%).

Conclusão

Foi visto que os resultados foram concordantes, seja na visão dos docentes ou monitores, indicando a importância do programa de monitoria para aperfeiçoamento não somente profissional, mas como forma de desenvolvimento intra e interpessoal, contribuindo expressivamente para a autoconfiança em relação à disciplina.

Bibliografia:

1. Pedroso JCM, Pazini RN, Biló JPR, Sallum N, Novo NF, Brandoli PA, Ferreira LM. Impact of extracurricular activities in Plastic Surgery on the knowledge and practical skills of medical students. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (rbcp) – Brazilian Journal Of Plastic Surgery*, [s.l.], v. 30, n. 1, p.82-85, 2015. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2015rbcp0120>.
2. Kotsis SV, Chung KC. Application of the “See One, Do One, Teach One” Concept in Surgical Training. *Plastic And Reconstructive Surgery*, [s.l.], v. 131, n. 5, p.1194-1201, maio 2013. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/prs.0b013e318287a0b3>.
3. Mason WTM, Strike PW. Short Communication See one, do one, teach one—is this still how it works? A comparison of the medical and nursing professions in the teaching of practical procedures. *Medical Teacher*, [s.l.], v. 25, n. 6, p.664-666, nov. 2003. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/01421590310001605705>.